

# Apresentação

A Revista Instrumento vem se aprimorando a cada ano, e procura incluir modificações que visam sempre melhorar a qualidade de nossa publicação, além de manter a seriedade e o compromisso que temos com a comunidade acadêmica. A partir deste ano, o registro dos nomes dos pareceristas *ad hoc*, que colaboraram conosco durante a elaboração dos dois volumes publicados, serão registrados sempre no número dois, no segundo semestre. A estes colaboradores, fundamentais para a qualidade da Revista Instrumento, enviamos nosso agradecimento.

Neste número, a Revista Instrumento cumpre, novamente, a sua função de divulgar artigos acadêmicos da área de educação, que espelham as diferentes correntes teórico-epistemológicas, mas sem perder o rigor. Assim, oferecemos aos nossos leitores oito artigos e um relato de experiência que, certamente, contribuirão para a análise da educação na contemporaneidade.

O primeiro artigo, intitulado *Linguística de corpus: possibilidades e avanços*, de Cárta Callegaro Corrêa Kader e Marcos Gustavo Richter, tem por objetivo apresentar os aspectos histórico-teóricos da Linguística de *Corpus*, enquanto metodologia de pesquisa, além dos programas WordSmith Tools 5.0 e AntConc 3.2.1, considerados ferramentas de análise para os estudos linguísticos.

As possibilidades e potencialidades dos observatórios astronômicos para a educação em astronomia foram objeto de análise no artigo *Aproximações entre as comunidades científica, amadora e escolar: estudando as potencialidades de observatórios astronômicos para a educação em astronomia* de Rodolfo Langhi e Rosa Maria Fernandes Scalvi, que apresentam um modelo que aborda aproximações possíveis entre as comunidades científica, amadora e profissional, aplicáveis em observatórios astronômicos.

O trabalho de Jonathan Taveira Braga e Kátia Maria Kasper, *Formação, experimentação, invenção*, tem como ponto de partida o processo de formação e criação do artista curitibano Hélio Leites, aliado ao conceito de singularização de Félix Guattari e ao conceito de formação como um devir criativo e plural, de Jorge Larrosa. Pensando os processos educativos e de formação como processos de produção de subjetividades, esta pesquisa investiga o papel da invenção em tal produção.

O texto *Algumas considerações sobre a educação antirracista nas séries iniciais do ensino fundamental*, de Alessandro da Silva Leite e Jairo Barduni Filho, traz um elemento importante para a educação contemporânea, que é a discussão sobre a educação antirracista. A Lei 10.639/03 exige que educadores e educandos disponham de informações e conhecimentos estratégicos para um melhor entendimento do racismo, da História da África e das trajetórias dos movimentos sociais negros. O trabalho investigou textos, imagens, e elementos indiciários de uma educação antirracista em materiais didáticos nas séries iniciais do ensino fundamental da Escola Municipal Narciso Rabelo, Manhumirim/MG.

O quinto trabalho deste volume intitula-se *Reflexões sobre os processos formativos dos contadores de histórias: narrativa e autoconhecimento*. Este estudo tem os contadores de histórias como sujeitos de pesquisa. A partir do relato dos próprios narradores, percebendo a contação de histórias em sua complexidade e considerando-a como

prática social, cultural e educativa, as autoras Simone Ribeiro Barros André e Mairce da Silva Araújo centram a atenção nos saberes, ações e processos de reflexão dos sujeitos envolvidos.

Jakeline Duque de Moraes Lisboa traz o resultado de sua pesquisa, que teve por objetivo investigar e analisar historicamente a Escola Alemã criada, em meados de 1860 na cidade de Juiz de Fora-MG, na tentativa de conhecer um pouco a participação dela no cenário educacional da cidade, o que é feito no artigo *A escola alemã em Juiz de Fora-MG (1860-1935)*.

A ideia de um novo olhar sobre o brincar corrobora com a validação dos direitos humanos no campo educacional, e justifica-se como análise mais ampla das práticas pedagógicas em contra-partida a uma pedagogização do brincar. É o que defende o pesquisador Alexandre Mauricio Fonseca de Azevedo em seu artigo *O brincar na perspectiva dos Direitos Humanos*.

*A Influência da Participação da Comunidade nas Rotinas de uma Escola Pública* é o tema do trabalho de Valdelaine Mendes, cuja pesquisa demonstrou que, para compreender como são produzidas as rotinas da Escola Garcia, é preciso considerar a colonização, o meio rural, a religião, o esporte, a alimentação... A pesquisa revela que é a interdependência desse conjunto de elementos que permite compreender as razões pelas quais a escola é tão bem conceituada na comunidade.

Para finalizar o vol. 15, n. 1, apresentamos o *Relato preliminar de experiência de projeto de extensão: mecanismos simples de gerenciamento de propriedades rurais como meio para agregar valor a produtos*, de Serigne Ababacar Cissé Ba e Murilo Marques Mendonça. Esta experiência tem por objetivo levar à duas comunidades rurais da região de Catalão que vivem da agricultura, através de noções de informática, matemática e matemática financeira, assim como administração, bases para terem instrumentos para poder gerenciar melhor suas propriedades e agregar valor aos produtos comercializados nas feiras locais.

Comissão Editorial da Revista Instrumento